

Proc: 2013-0.368.736-0 - Marcelo Kortenhau/ Pedido de homologação para o veículo Marca	CITROEN, Modelo C4 L, Versão M 2L TENDANCE, Código DENATRAN 160366 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi – nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 14, DEFIRO o pedido de homologação do veículo Marca CITROEN, Modelo C4 L, Versão M 2L TENDANCE, Código DENATRAN 160366 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi, nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo.
Proc: 2013-0.366.855-2 - Marcelo Kortenhau/ Pedido de homologação para o veículo Marca	CITROEN, Modelo C4 L, Versão M 2L ORIGINE, Código DENATRAN 160365– possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passa-geiros – Modalidade Tâxi – nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 16, DEFIRO o pedido de homologação do veículo Marca CITROEN, Modelo C4 L, Versão M 2L ORIGINE, Código DENATRAN 160365 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi, nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo.
Proc: 2013-0.368.739-5 - Marcelo Kortenhau/ Pedido de homologação para o veículo Marca	CITROEN, Modelo C4 L, Versão A 2L TENDANCE, Código DENATRAN 160368 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Moda-lidade Tâxi – nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 14, DEFIRO o pedido de homologação do veículo Marca CITROEN, Modelo C4 L, Versão A 2L TENDANCE, Código DENATRAN 160368 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi, nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo.
Proc: 2013-0.368.740-9 - Marcelo Kortenhau/ Pedido de homologação para o veículo Marca	CITROEN, Modelo C3 PICASSO, Versão GLX A, Código DENATRAN 107446 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modali-dade Tâxi – nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 09, DEFIRO o pedido de homologação do veículo Marca CITROEN, Modelo C3 PICASSO, Versão GLX A, Código DENATRAN 107446 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi, nas Categorias Comum, Comum-Rádio e Especial.
Proc: 2013-0.366.858-7 - Marcelo Kortenhau/ Pedido de homologação para o veículo Marca	CITROEN, Modelo C3 PICASSO, Versão GLX 1.5, Código DENATRAN 107450 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Moda-lidade Tâxi – nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 10, DEFIRO o pedido de homologação do veículo Marca CITROEN, Modelo C3 PICASSO, Versão GLX 1.5, Código DENATRAN 107450 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi, nas Categorias Comum, Comum-Rádio e Especial.
Proc: 2013-0.368.737-9 - Marcelo Kortenhau/ Pedido de homologação para o veículo Marca	CITROEN, Modelo C3 PICASSO, Versão GL 1.5, Código DENATRAN 107451 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modali-dade Tâxi – nas Categorias Comum, Comum-Rádio, Especial e Luxo no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 09, DEFIRO o pedido de homologação do veículo Marca CITROEN, Modelo C3 PICASSO, Versão GL 1.5, Código DENATRAN 107451 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Modalidade Tâxi, nas Categorias Comum, Comum-Rádio e Especial.
Proc: 2013-0.272.897-7 - PEDRO BORONGA/ Pedido de homologação para o ve-ículo Marca	CHEVROLET, Modelo PRISMA, Versão 1.4 AT LTZ, Código DENATRAN 149585 – possa ser utilizado na prestação de Serviço de Transporte Individual de Passageiros – Mo-dalidade Tâxi – na Categoria Comum, no Município de São Paulo.// – Ante os elementos de convicção carreados ao processo, em especial o parecer técnico constante às folhas 10, INDEFIRO o pedido por já haver sido homologado o referido veículo através da Portaria 047/2013 – DTP.GAB., publicada no D.O.C. NA DATA DE 03/10/2013, ÀS FOLHAS 31.

VERDE E MEIO AMBIENTE

GABINETE DO SECRETÁRIO

PORTARIA _157_/_SVMA.G/2013

RICARDO TEIXEIRA, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei e nos termos do disposto no artigo 47, da Lei nº 14.887, de 15 de janeiro de 2009.

CONSIDERANDO o término do mandado da gestão 2011-2013 dos membros do Conselho Consultivo da Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, instituídos pela Portaria 109 /SVMA.G/2011.

RESOLVE:

I. Designar os membros que comporão o Conselho Consultivo da Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, para exercer mandato de dois anos 2013-2015, nos termos do disposto na Lei nº 14.887, de 15 de janeiro de 2009, especialmente nos artigos 46 a 50, a saber:

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – **SVMA Departamento de Educação Ambiental e Cultura de Paz – UMAPAZ**

Maria José de Andrade Filha
Vitor Octavio Lucato
Nadime Boueri Netto Costa

Representantes de entidades com missão ou objetivos na área de educação socioambiental que compartilhe os seguintes valores: responsabilidade ambiental, transdisciplinaridade, interculturalidade, acesso universal à informação, cultura de paz e não-violência.

Entidade - Instituto Acqua - Ação Cidadania Qualidade Urbana e Ambiental

Titular – Mariza Guedes Carvalhaes Labrada

Suplente – Carolina Schers de Góes

Entidade - Universidade Internacional da Paz – Unipaz

Titular – Nelma da Silva Sá

Suplente – Priscila Cól Del Nero

Entidade - Sociedade de Apoio a Paz / Palavras de Paz.

Titular – Ivete Santisi Belfort Mattos

Suplente – Antônio Celidonio Rocha

Entidade - Nazaré Universidade da Luz – UNILUZ

Titular – Delora Jan Wright

Suplente – Rosa Maria Galli

Entidade - Ecovila Instituto Visão Futuro

Titular – Susan Andrews

Suplente – Rachel Andriollo Trovarelli

Representantes publicamente reconhecidos com notório saber nas áreas de educação socioambiental, disseminadores dos seguintes valores: responsabilidade ambiental, transdisciplinaridade, interculturalidade, acesso universal à informação, cultura de paz e não-violência.

Sissy Veloso Fontes

Professora Afiliada do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); Doutora em Ciências pela Unifesp; Mestre em Neurociências pela Unifesp; Fisioterapeuta; Professora de Educação Física; Coordenadora do Ambulatório de Cuidados Integrativos do Setor de Investigação em Doenças Neuromusculares da Disciplina de Neurologia Clínica do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Unifesp; Docente Responsável pela Disciplina Eletiva: Medicina Integrativa, Práticas Integrativas e Complementares e Cuidados Integrativos em Neurologia dos Cursos de Graduação da Escola Paulista de Medicina, Escola Paulista de Enfermagem e do Departamento de Fonoaudiologia da Unifesp; Coordenadora do Curso de Especialização em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos da Unifesp; Coordenadora do Programa de Extensão (Social e de Pesquisa) em Cuidados Integrativos da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Unifesp; Coordenadora, Orientadora e Pesquisadora da Linha de Pesquisa em Cuidados Integrativos da Unifesp, com ênfase na área de Neurociências e sobre os temas: Práticas Integrativas e Complementares, Medicina Integrativa, Transdisciplinaridade, Reabilitação Neurológica, Fisioterapia Neurofuncional, Propedêutica Neurológica, Semiologia Cinesiológica Funcional, Doenças Cerebrovasculares, Doenças Neuromusculares, Promoção de Saúde, Saúde e Espiritualidade; Membro Fundadora do Núcleo de Medicina e Práticas Integrativas e Complementares (NUMEPI) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Unifesp. Foi docente, por mais de 8 anos da Disciplina de Fisioterapia Neurofuncional da Universidade Bandeirante de São Paulo, Universidade Metodista de São Paulo e Universidade Santa Cecília. É organizadora e autora de vários capítulos do primeiro livro texto nacional sobre Fisioterapia Neurofuncional (Fontes, SV, Fukujima MM, Cardeal JO. Fisioterapia Neurofuncional: fundamentos para a prática, Atheneu: São Paulo, 2007; autora de vários capítulos de livro texto nas áreas de Reabilitação e Fisioterapia, e autora de vários artigos científicos em revistas indexadas sobre Reabilitação Neurológica, Fisioterapia Neurofuncional e Cuidados Integrativos.

Suplente: Andréa Maria Amarante de Oliveira

Cintia Okamura

Possui graduação em Ciências Sociais e mestrado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, especialização em Psicologia Ambiental pela Université René Descartes - Paris V França, doutorado em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo IUPERJ. Atualmente desenvolve ações de apoio às Agências Ambientais da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) no que se refere à interface com a população, licenciamento ambiental, fiscalização, comunicação, participação, educação ambiental, entre outros. É responsável pela análise e elaboração de procedimentos e metodologia de acompanhamento para o meio antropico, tendo introduzido Planos de Comunicação e Participação Social e Programas de Educação Ambiental nos roteiros de licenciamento ambiental. Coordena processos participativos, buscando criar

e fortalecer parcerias entre o poder público, iniciativa privada e sociedade civil para a construção de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. É pesquisadora fundadora do LAPSI Laboratório de Psicologia Sócio-Ambiental e Intervenção da USP, tendo desenvolvido pesquisas no campo do estudo da relação pessoa-ambiente. Desde 2002, vem trabalhando, em cooperação com a França, no campo das ambiências urbanas, tendo participado de vários projetos de cooperação internacional financiado pelo Ministério da Pesquisa da França, tendo sido responsável pela introdução do tema, em especial, na CETESB e outros órgãos ambientais, que criou um Grupo de Trabalho para a formulação e promoção de uma nova política pública por meio de processos participativos tendo a noção de ambiência como marco conceitual. Faz parte da rede Internacional das Ambiências, coordenado pelo Laboratório Cresson (Centre de Recherche sur l'Espace Sonore et l'Environnement Urbain) e compõe a Comissão de Redação da International Journal of Sensory Environment, Architecture and Urban Space (Revista Internacional sobre Ambiente Sensível, Arquitetural e Ambiente Urbano). Como atividade voluntária, coordena o DEPAc (Departamento de Cientistas) da Associação Brasil SGI, que desenvolve atividades nos campos da construção de uma ciência humanística e no núcleo ambiental com o movimento de agentes ambientais. Atualmente a BSGI coordena a montagem da Exposição: "Sementes da Mudança: A Carta da Terra e o Potencial Humano", criada pela SGI em parceria com a Earth Charter Initiative (ECI). Tem experiência na área de Sociologia e Psicologia, com ênfase em Psicologia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, psicologia ambiental, relação pessoa-meio, percepção ambiental, intervenção ambiental, ambiências urbanas, processos participativos, agenda 21, avaliação de impacto socio-ambiental, educação ambiental, comunidades em situação de risco, ocupações urbanas e espaços públicos.

Suplente: John Emilio Garcia Tatton

Ademar Bueno

Administrador de Empresas pela FGV-EAESP (Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas); Mestre em Ciências da Saúde pelas Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Pós graduando em Psicoterapia Corporal; e Estudante de Psicologia – UNIP SP

Foi Coordenador de Projetos e Responsabilidade Social da Fundação D'Paschoal, tendo desenvolvido projetos de mobilização interna e público universitário. É Sócio-Diretor da Iara Consultoria e diretor do Instituto Sinapse, há dez anos desenvolve projetos de Empreendedorismo, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social para empresas, governos instituições do 3º Setor e Universidades, tais como: Treinamento e desenvolvimento de equipes (empresas como SKY, Price Waterhou-seCoopers, Unilever, Philips, DPaschoal, Amcham, Siemens, entre outras); - Trote da Cidadania (em parceria com Institutos Unilever, Pão de Açúcar, Banco real, Faça Parte e Fundação Educar); Jogo da Cidadania (em parceria com Câmara Americana de Comércio e UniEthos e diversas empresas de grande porte e multinacionais) - Programa de empreendedorismo social para jovens – Citibank; - Palestrante em diversas universidades pelo Brasil para mobilização e participação em diversos projetos: UFPR, USP, FGV, Unicamp, UFAM, Unama, UFBA, UFSC, PUC-RS, PUC-SP, PUC-MG, UniFor, entre outras.

Professor de Sustentabilidade na Economia - FGV de São Paulo.

Coordenador do LabIES FGV - Laboratório de Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade da FGV Economia, pelo qual desenvolve atividades socioambientais e de empreendedorismo para alunos das 3 escolas da FGV, por meio de atividades diversas e projetos, tais como Prêmio FGV de Inovação em Sustentabilidade, Chef GV, Moda GV, entre outros.

Coordenador Educacional da Virada Sustentável.

Coordenador do projeto Calouro Cidadão.

Líder RAPs – Rede de Ação Política para Sustentabilidade.

Professor de Sustentabilidade – Pós graduação Mackenzie.

Suplente: Renato Guimarães

Nicole Roitberg

Facilitadora de redes e programas nas esferas sócio-ambientais e de saúde integral com foco nas tradições indígenas. Experiência e extenso conhecimento em culturas e projetos vinculados ao desenvolvimento sustentável adquirido através de viagens, vivências e pesquisas no exterior (África, Índia, Europa Ocidental e Oriental, Oriente Médio, Estados Unidos).

Elaboração e coordenação de programas, vivências, cursos e capacitações vinculados a sustentabilidade e convivência.

Criação e execução de eventos culturais.

Desenvolvimento e co-coordenação de oficinas culturais e vivências terapêuticas indígenas como foco na disseminação e preservação das tradições e sabedoria indígena brasileira, junto a representantes de diversas etnias.

Suplente: Francisco Lima

Carlos Alberto dos Santos - Kaká Wara

Professor de notório saber em História e Antropologia Cultural com foco nas Tradições Ancestrais do Brasil pela UNIPAZ – Universidade Holística da Paz.

Estudos em filosofia oriental e valores humanos com Sua Santidade o Dalai Lama no Brasil, França e Índia.

Pós Graduação Lato Sensu em Formação Holística de Base pela UNIPAZ (Universidade Holística da Paz) e Faculdade São Judas do Rio de Janeiro.

Fundador da organização social Instituto Arapoty em São Paulo e atuação em atividades socioambientais, tais como: projeto de manejo ecológico e fortalecimento cultural com a comunidade guarani do Rio Silveira-SP e em parceria com a UNESP de São Vicente e a Fundação Phytoervas; campanhas de arrecadação de cestas básicas para as comunidades guarani de São Paulo; desenvolvimento de ações na área da educação e geração de renda a partir do artesanato; projetos de geração de renda e protagonismo juvenil em comunidades indígenas e não indígenas; projetos sociais na aldeia guarani de Piraquara, Pa-

raná, em parceria com a PUC do Paraná; projetos culturais em parceria com o Ministério da Cultura em Itapeperica da Serra e intercâmbio com líderes e professores indígenas.

Suplente: Elaine Silva

II. A presidência deste Conselho Consultivo será exercida pelo Diretor do Departamento de Educação Ambiental / Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz.

III. Caberá ao Conselho Consultivo elaborar e aprovar seu Regimento Interno, dentro de 60 (trinta) dias após a data desta publicação.

IV. Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

RESOLUÇÃO N.º 163 /CADES/2013, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação do Parecer Técnico 072/CADES/13 elaborado pela Câmara Técnica II – Obras Viárias, Drenagem e Transporte que analisou o Estudo de Impacto Ambiental da Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Estudo de Impacto Ambiental da Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus, nos termos propostos pelo Parecer Técnico nº. 072/CADES/2013, da Câmara Técnica II – Obras Viárias, Drenagem e Transporte, na 35ª Reunião Plenária Extraordinária, realizada em 23 de dezembro de 2013.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 23 de dezembro de 2013.

Ricardo Teixeira

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável – CADES

Conselheiros que aprovaram a Resolução:

ADRIANO MONTEIRO DE CASTRO

ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI

ANGELO IERVOLINO

BEATRIZ ELVIRA FABREGUES

CINTHIA MASUMOTO

EDUARDO IGNÁCIO DE FARIA

EDUARDO MIKALOUSKAS

EVANDO REIS

FERNANDO BORGES FORTES

GEORGE DOI

GLAUCO CUGLER DE CARVALHO

IVO CARLOS VALENCIO

JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA NETO

LUCAS PHELIPPE DOS SANTOS

MARCO A. C. WINTHER

MARIA JOSÉ DE ANDRADE FILHA

MARIA LUCIA TANABE

MARTA AMÉLIA DE OLIVEIRA CAMPOS

OLGA MARIA SOARES E GROSS

SÉRGIO KRICHANÁ RODRIGUES

PARECER TÉCNICO N.º 72/CADES/2013

Câmara Técnica II – Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação que analisou o Estudo de Impacto Ambiental da Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus.

Foi realizada Audiência Pública no dia: 28/11/2013, às 18:00 horas, na Subprefeitura da Cidade Ademar, em São Paulo - SP.

Em 19/12/13 às 09h00min horas na sala de reuniões da SVMA os técnicos do DECONT apresentaram à Câmara Técnica II – Obras viárias, Drenagem, Transporte e Habitação que analisou o Estudo de Impacto Ambiental do Licenciamento da Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus, o Parecer Técnico nº 053/DECONT-2/GTAIA/2013.

Após análise e discussão, esta Câmara Técnica decidiu acatar o Parecer Técnico do DECONT.

I. INTRODUÇÃO

O empreendimento em questão refere-se à Readequação da Bacia do Córrego Zavuvus que abrange as regiões de Santo Amaro e Cidade Ademar e à implantação de obras ao longo do córrego. Trata-se de alternativas de intervenção através de medidas hidráulicas como implantação de 2 reservatórios drenantes , reforço nas galerias e canais, bem como restaurar as áreas de várzea e integrar o sistema de macrodrenagem com o ambiente urbano, através da construção de Parques Lineares, visando o controle do impacto das cheias na bacia do Córrego dos Zavuvus.

A obra tem prazo a ser finalizado em 2017 e, segundo o EIA, deverá controlar as enchentes na área que compreende o Córrego Zavuvus, por meio de obras estruturais, como a construção de reservatórios para regularização da vazão, implantação de galerias de reforço e canais abertos, além da construção de parques lineares. As obras contemplam os lotes Z1, Z2 e Z3.

II. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento está inserido na Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus na zona sul do município de São Paulo, conhecido também como Ribeirão do Aterrado, possui extensão de aproximadamente 8.235 metros, nasce em território da Subprefeitura de Cidade Ademar e deságua no Rio Jurubatuba (Pinheiros) em território da Subprefeitura de Santo Amaro.

O córrego Zavuvus cruza vias de grande importância: Marginal do Rio Pinheiros, Avenida Interlagos e Avenida Yervant Kissajikian, seu talvegue principal escoa a céu aberto mais próximo a montante, segundo paralelamente à Avenida Yervant Kissajikian até a Rua Hermenegildo Martini, onde volta a ser canalizado passando por baixo de ruas e terrenos. Mais próximo a Jusante, passa paralelo a Avenida Sargento Lourival Alves de Souza, da Avenida Engº Alberto Zagottis e Avenida Octalles Marcondes Ferreira, onde finalmente deságua no Rio Jurubatuba. Ao longo do percurso, o Zavuvus recebe diversos afluentes.

III. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO

As obras de Readequação da Bacia do Córrego Zavuvus têm por objetivo reduzir a freqüência de inundações nas Subprefeituras de Santo Amaro e Cidade Ademar, nos Bairros Joanisa, Campo Grande, Jardim Consórcio e Americanópolis, bem como reverter a degradação ambiental do Bairro de Vila Joanisa através do controle de escoamento das águas pluviais no âmbito desta bacia e aumento da capacidade de reserva dos volumes escoados que se refletem não apenas na mitigação dos impactos socioambientais, como também a recuperação dos componentes paisagísticos urbanos.

A implantação dos parques lineares tem o intuito de melhorar a paisagem da região, o ordenamento e a urbanização das áreas deterioradas pela ocupação irregular e a introdução de equipamentos sociais, de esporte e lazer, onde não são apenas benefícios decorrentes do sistema de drenagem que será implantado e que beneficiará 649.100 pessoas, com um investimento de R\$ 373.493.447,49.

A Bacia do Córrego Zavuvus está ingerida em uma região problemática no que diz respeito à drenagem, onde problemas vem se acumulando ao longo do tempo. A paisagem atual do local é resultado de um processo histórico que sofreu muito com as inundações, essas provocadas pelas cheias do Córrego Zavuvus expõe a segurança e a saúde de muitas pessoas que moram e trabalham ao redor, além de provocar prejuízos e transtornos recorrentes nas épocas de grandes chuvas. A grande ocupação urbana ao longo da extensão do Córrego vem provocando grandes restrições na capacidade de escoamento, principalmente na montante e próximo a nascente, onde a ocupação irregular no leito do Córrego é predominante. No trecho da jusante grandes lotes particulares, grandes edifícios, alta taxa de impermeabilização da bacia hidrográfica, o acúmulo de lixo, o despejo de esgotos, vem contribuindo para um ambiente degradado e favorável a enchentes e alagamentos. Além disso, as obras irão proporcionar o reassentamento de 2000 famílias por meio do Programa Federal Minha Casa Minha Vida, permitindo a recomposição da vegetação das margens e a regularização do lançamento de esgotos permitindo a recuperação da qualidade de suas águas.

IV. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

- Lote Z1: Implantação do Reservatório RZ-03 construído em concreto armado no cruzamento da Avenida Interlagos com a Avenida Yervant Kissajikian com capacidade de 110.000 m³. Execução de paisagismo na área do reservatório, com complementação de parque linear e desobstrução da Faixa de Serviço, próximo a Avenida Interlagos e na Rua Sebastopol com extensão de 340 m aproximadamente.

- Lote Z2: Implantação de Reservatório RZ-02 em concreto armado, a Rua Hermenegildo Martini com capacidade de aproximadamente 130.000m³. Implantação do parque linear entre a Rua Hermenegildo Martini até a Rua Diogo Barbosa com aproximadamente 340m, contendo arborização, equipamentos esportivos, infra-estrutura, saneamento e iluminação.

Implantação de paisagismo e complementação de Parque Linear e desobstrução da Faixa de Serviço, próximo à Avenida Interlagos até próximo à Rua Luis da Gama Rosa, com extensão de 1.200m.

Terraplanagem e pavimentação das ruas a serem ativadas e/o recuperadas.

- Lote Z3: Implantação de Galeria de Reforço em concreto armado, seção de aproximadamente 2,00 X 2,80m, enterrada, iniciando-se próximo à Estação Jurubatuba da CPTM, até à Avenida Engº Eusébio Stevaux com aproximadamente 598 m de extensão incluindo, neste sub-trecho, a Travessia sob a linha férrea da CPTM, Travessia sob a Avenida das Nações Unidas e Travessia sob a Avenida Engº Eusébio Stevaux.

Implantação de Galeria de Reforço, em concreto armado, seção dupla de 2,00 X 2,80m, enterrada, iniciando-se no cruzamento da Avenida do Engº Alberto de Zagottis com aproximadamente 290m de extensão.

Implantação de Galeria de Reforço, em concreto armado, seção de aproximadamente 2,90 X 2,90m, enterrada, com aproximadamente 250 m de extensão.

Implantação de 4 Caixas de Equalização e Ligação entre a Galeria existente e a Galeria de Reforço.

Implantação de Travessia sob a linha férrea da CPTM com 2 tubos de concreto de aproximadamente de diâmetro de 2m, por método não destrutivo, com aproximadamente 18m de extensão, incluindo os dois PV's, de montante de jusante.

Implantação de Canal aberto, em concreto armado, seção de 3,50 X 2,00m, iniciando-se a jusante e próximo ao Reservatório RZ-02 (projetado), com 94m de extensão aproximadamente.

Implantação de Canal aberto, em concreto aberto, seção de 6,00 X 2,00m, iniciando-se a montante e próximo do Reservatório RZ-02 (projetado), incluindo-se as Travessias sob às Ruas projetadas, sob à Avenida Yervant Kissajikian e sob a Rua O Estado de São Paulo.

Implantação de Canal aberto, tipo Gabião, seção de 6,00 X 2,00m, iniciando-se a montante da Travessia sob à Rua O Estado de São Paulo seguindo Paralelamente à Avenida Yervant Kissajikian, com 419m de extensão, incluindo-se as Travessias sob as Ruas Projetadas e sob a Rua Desmb. Olavo Ferreira Prado.

Implantação de Canal aberto, tipo Gabião, seção de 3,50 X 1,00m, iniciando-se a montante da Travessia sob a Rua Delfino Facchina, seguindo paralelamente à Rua Giacomo Lauri-Volpi onde se encontra a nascente do Córrego, com aproximadament- 463m de extensão.

Implantação de Canal aberto, tipo Gabião, seção de 2,00 X 1,00m, iniciando-se e seguindo paralelamente à Rua Giacomo Lauri-Volpi, com aproximadamente 268 m de extensão.

Implantação de urbanização e Parque Linear ao longo do Córrego no entorno do Canal a céu aberto e implantação de Bosque, contendo arborização, equipamentos esportivos, infra-estrutura, saneamento e iluminação.

Terraplanagem e pavimentação das Ruas a serem ativadas e/o recuperadas.

V. CONCLUSÃO

Com fundamento na análise das informações e/ou documentos constantes no Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, assim como pelas informações contidas no Relatório Técnico Complementar.

Há muito tempo, a população do entorno do Córrego Zavuvus é penalizada com as inundações provocadas pelas suas cheias, a montante e jusante, que são fenômenos bastante antigos e recorrentes em quase todas as temporadas de chuvas.

As inundações provocam prejuízos materiais, põe em risco a saúde dos moradores e acarretam transtornos à população em geral.

Existe ainda uma parcela menor, porém bastante significativa da população, que vive localizada ao longo das margens do Córrego Zavuvus, que por falta de outras opções, ocupa casas ameaçadas pelas enchentes destes córregos e em condição bastante insalubres, pondo a vida em risco.

Neste caso é previsto o reassentamento dessa população para um local seguro e dotado de toda a infraestrutura necessária, de acordo com o Programa Minha Casa Minha Vida.

Estão previstos um conjunto de obras de melhoria e readequação de estruturas que visam a readequação hidráulica da bacia do córrego Zavuvus, com a melhoria das condições negativas de inundações e cheias.

Desta forma, concluindo, não encontramos impedimentos, legais ou técnicos, para que seja expedida a Licença Ambiental Prévia – LAP para o empreendimento “Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus”, atestando sua viabilidade socioambiental, em conformidade com o estabelecido na Resolução CONAMA nº 237/97 e Resolução 061/CADES/2001, que dispõem que a LAP será concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, sugerindo que esta Licença tenha validade por 2 (dois) anos, a partir da data de sua expedição.

Recomenda, nestes termos, ao Plenário do CADES, a aprovação do EIA/RIMA desde que sejam cumpridas, pela empresa Secretária de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, todas as exigências descritas no tópico que segue.

VI - EXIGÊNCIAS A SEREM CUMPRIDAS PELO EMPREENDEDOR (LAI)